



EFETIVIDADE DA PARTICIPAÇÃO SIMULTÂNEA DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: UMA REVISÃO

Marcia Aparecida Carrara¹, Isabelle Zanquetta Carvalho²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. marcia.carrara@yahoo.com.br

²Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Nutrição, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. isabelle.carvalho@unicesumar.edu.br

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa será verificar a efetividade da participação simultânea de pais e/ou responsáveis sobre o processo de intervenção interdisciplinar feito com adolescentes em excesso de peso e em processo de emagrecimento. Será desenvolvida uma revisão bibliográfica que visa responder a seguinte pergunta: “A participação simultânea de pais e/ou responsáveis sobre o processo de intervenção interdisciplinar desenvolvido com adolescentes em excesso de peso exerce alguma influência no seu processo de emagrecimento?”. Para isso, serão levantados artigos publicados em bases de dados científicos utilizando como descritores: Intervenção familiar; Obesidade; Pesquisa Interdisciplinar; Saúde do adolescente; Sobrepeso.. Serão selecionados os trabalhos que foram publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) sobre a temática. Espera-se que a participação simultânea dos pais e/ou responsáveis no processo de intervenção interdisciplinar traga melhora da qualidade de vida como também na saúde de adolescentes com excesso de peso. Isso porque a dinâmica familiar tende a influenciar nos padrões de comportamento alimentar e de prática de exercícios físicos. Como a doença repercute na vida de toda a família, o compromisso e responsabilidade do cuidado com o tratamento passa a ser de todos, tornando-o desse modo mais suave.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção familiar; Obesidade; Pesquisa Interdisciplinar; Saúde do adolescente; Sobrepeso.

1 INTRODUÇÃO

No mundo atual, a epidemia de sobrepeso e obesidade entre os adolescentes tem causado bastante preocupação (FILGUEIRAS, 2018). Isso porque o excesso de peso já é um dos maiores problemas de saúde pública mundial, visto que provoca altos custos no tratamento de suas complicações (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2019). O excesso de peso na população infanto-juvenil tem aumentado no Brasil, estimando-se que cerca de 14 milhões tenham excesso de peso, sendo 11 milhões com pré-obesidade e 4,1 milhões com obesidade (BRASIL, 2022).

São vários os fatores associados ao excesso de peso, dentre eles destacam-se sedentarismo, ansiedade, compulsão alimentar, e o excessivo consumo de produtos ultraprocessados. Na adolescência, considera-se ainda a associação de alterações pubertárias, baixa autoestima, e a maior preferência em consumir alimentos industrializados ricos em açúcares e gorduras, que possuem maior palatabilidade, como salgadinhos, bolachas e outros fast-foods (COSTA et al. 2019).

Vale ressaltar que o ambiente alimentar dos adolescentes tem sido descrito como insalubre e obesogênico, pois é composto de alimentos de baixo custo, e alta densidade energética, mas pobres em nutrientes. Estes alimentos são amplamente disponíveis e ainda objeto de forte propaganda nas diferentes mídias (FILGUEIRAS, 2018).

Como consequência do excesso de peso, ressalta-se o depósito excessivo de gordura na região abdominal, denominada gordura visceral (ROCHA; BRESSAN; HERMSDORFF, 2016). Esta, influencia fortemente as alterações metabólicas,



provocando inflamação sistêmica e comorbidades como a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) que é a causa mais comum de doença hepática crônica em todas as idades (DELLA CORTE et al., 2014).

Nesse sentido, torna-se urgente a implementação de intervenções para o tratamento do excesso de peso e suas comorbidades, visando o controle e também a prevenção das consequências trazidas por essa doença, como também melhora do estado de saúde de crianças e adolescentes (JUNIOR et al., 2016). E nesse sentido, a modificação do estilo de vida tem sido considerada a melhor alternativa econômica e mais eficiente para o tratamento da obesidade (LANIGAN, 2018). Segundo Fidelix (2015), existem evidências de que as intervenções comportamentais multidisciplinares são abordagens mais eficientes para a perda de peso e melhora de outros parâmetros de saúde. Essas intervenções interdisciplinares têm se mostrado eficazes tanto no tratamento da obesidade, na promoção da saúde, como também têm trazido benefícios psicossociais em crianças e adolescentes (GARCIA et al., 2019).

Deste modo, nota-se que as intervenções interdisciplinares funcionam como uma estratégia eficaz para o combate à obesidade na adolescência, visando promover saúde e qualidade de vida a essa população (COSTA et al., 2019). Nesse contexto os pais e responsáveis, suas famílias, cuidadores e educadores tem papel fundamental para incentivar tais adolescentes a desenvolver comportamentos mais saudáveis (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017).

Tendo em vista que a família é um sistema gerador de comportamentos perante a vivência de cada membro, relaciona-se a prática alimentar dela, como influenciadora direta do modo da criança se alimentar. É por isso que o resultado do tratamento da obesidade infantil pode ser afetado por fatores familiares, que incluem a compreensão das causas do ganho de peso, os estigmas, os recursos da família e a motivação para fazer e manter as alterações alimentares no sistema familiar (VERGA et al., 2022).

Nesse sentido, o uso de cuidados baseados na família para o tratamento da obesidade infantil têm sido recomendado. O cuidado baseado na família, comumente é conduzido por meio de intervenções comportamentais que visam a alimentação e comportamentos de atividade física entre pais e jovens (PRATT E SKELTON, 2018).

Portanto, o objetivo do presente trabalho será verificar a efetividade da participação simultânea de pais e/ou responsáveis sobre o processo de intervenção interdisciplinar realizado com adolescentes em excesso de peso.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo será uma revisão da literatura, com o objetivo de verificar o efeito da participação simultânea de pais e/ou responsáveis sobre o processo de intervenção interdisciplinar feito com adolescentes em excesso de peso.

Dessa forma, o questionamento que essa revisão pretende responder é: “A participação simultânea de pais e/ou responsáveis sobre o processo de intervenção interdisciplinar desenvolvido com adolescentes em excesso de peso exerce alguma influência no seu processo de emagrecimento?”.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, será realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados em bases de dados científicos como Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Serão utilizados como descritores: Intervenção familiar; Obesidade; Pesquisa Interdisciplinar; Saúde do adolescente; Sobrepeso. Como resultado deste levantamento bibliográfico, serão selecionados os artigos, as dissertações, as monografias e as teses que foram publicadas nos últimos 5 anos (2018-2023) sobre a temática.

Na sequência, serão selecionados os artigos pelo título e resumo, através dos seguintes critérios de inclusão: a) artigos originais; b) abordagem de intervenção



interdisciplinar com adolescentes obesos acompanhados de seus pais e/ou responsáveis; c) idade da população do estudo maior ou igual a 10 anos e menor que 20 anos. Os critérios de exclusão incluirão: a) não apresentar práticas interdisciplinares na metodologia.

3 RESULTADOS ESPERADOS

A partir da leitura e análise crítica dos trabalhos levantados, espera-se que a participação simultânea dos pais e/ou responsáveis no processo de intervenção interdisciplinar traga melhora da qualidade de vida como também na saúde de adolescentes com excesso de peso. Isso porque a dinâmica familiar tende a influenciar nos padrões de comportamento alimentar e de prática de exercícios físicos.

Tais benefícios esperados serão resultados da diminuição do consumo de alimentos inflamatórios e aumento da ingestão daqueles anti-inflamatórios, que levam a uma melhora do estado nutricional e da composição corporal deles. Espera-se ainda a melhora da disposição física para execução das atividades diárias, como também das relações e vínculos afetivos com pais e responsáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que se trata de um importante problema de saúde pública, de alta prevalência, origem multicausal e de grande complexidade, o excesso de peso na adolescência requer ações efetivas de prevenção, mas também de tratamento eficiente, baseados não em apenas uma conduta isolada, mas em cuidados interdisciplinares (FISBERG et al., 2016).

Nesse sentido, as mudanças nos comportamentos dentro dos sistemas familiares diante da necessidade de modificações na prática alimentar da criança e/ou adolescente com obesidade são capazes de contribuir positivamente no tratamento da obesidade. Visto que a doença repercute na família, a responsabilidade com o cuidado infantil e compromisso com o tratamento passa a ser de todos, tornando-o mais suave.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orienta_proteja.pdf. Acesso em: 5 abr. 2023.

COSTA, L. *et al.* Effects of 12 weeks of interdisciplinary interventions on behavioral and eating parameters of adolescents with overweight or obesity. **Journal of Human Growth and Development**, v. 29, n. 2, p. 177-186, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.v29.9417>. Acesso em: 13 mar. 2023.

DELLA CORTE, C. *et al.* Pediatric nonalcoholic fatty liver disease: recent advances. **Clinics and Research in Hepatology and Gastroenterology**, v. 38, n. 4, p. 419-422, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clinre.2014.02.008>. Acesso em: 1 mai. 2023.



FIDELIX, Y. et al. Intervenção multidisciplinar em adolescentes obesos: preditores de desistência. **Einstein (São Paulo)**, v. 13, p. 388-394, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082015AO3339>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FILGUEIRAS, A. R.; SAWAYA, A. L. Intervenção multidisciplinar e motivacional para tratamento de adolescentes obesos brasileiros de baixa renda: estudo piloto. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;2;00014>. Acesso em: 17 mai. 2023.

FISBERG, M. et al. Obesogenic environment - intervention opportunities. **Journal de Pediatria**, v. 92, n. 3, supl. 1, p. S30-S39, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2016.02.007>. Acesso em: 19 mar. 2023.

GARCIA, N. C. B. et al. Multidisciplinary obesity treatment program improved health-related quality of life and positively correlated with anthropometric and body composition but not with cardiorespiratory fitness parameters in adolescents. **Quality of Life Research**, v. 28, n. 7, p. 1803-1812, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11136-019-02141-9>. Acesso em: 09 mai. 2023.

JUNIOR, N. N. et al. Efetividade de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade em adolescentes: impacto sobre transtorno de compulsão alimentar periódica. **Segurança Alimentar e Nutricional**, v. 23, n. 1, p. 807-815, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/san.v23i1.8635622>. Acesso em: 12 mai. 2023.

LANIGAN J. Prevention of overweight and obesity in early life. **Proceedings of the Nutrition Society**, v. 77, n. 3, p. 247-256, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S0029665118000411>. Acesso em: 19 mar. 2023.

PRATT, K. J.; SKELTON, J. A. Family functioning and childhood obesity treatment: a family systems theory-informed approach. **Academic Pediatrics**, v. 18, n. 6, p. 620-627, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.acap.2018.04.001>. Acesso em: 01 ago. 2023.

ROCHA, D. M. U. P., BRESSAN, J.; HERMSDORFF, H. H. M. The role of dietary fatty acid intake on inflammatory gene expression: a critical review. **São Paulo Medical Journal**, v. 135, n. 2, p. 157-168, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2016.008607072016>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Nutrologia. Obesidade na infância e adolescência: manual de orientação. **Sociedade Brasileira de Pediatria**. 3. ed. São Paulo: SBP, 2019.

VERGA, S. M. P. et al. O sistema familiar buscando a transformação do seu comportamento alimentar diante da obesidade infantil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20210616, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0616>. Acesso em: 03 ago. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Report of the Commission on Ending Childhood Obesity**. Genebra: World Health Organization, 2017.